

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR  
**PEREIRA DE VILHENA**  
EDITOR  
**MANUEL ANTONIO**  
Redacção, Adm. e Officinas  
Avenida Agostinho Pinheiro  
Endereço telegraphico:  
**CAMPEÃO—AVEIRO**

**ASSIGNATURAS**—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3\$750reis. Sem estampilha: 3\$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

**PUBLICAÇÕES**—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Anuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

## AVEIRO

### A LUCTA

A situação politica do governo está-se tornando cada vez mais vergonhosa e deprimente.

Depois da fanfarronada da dissolução, desafio lançado ao rosto do partido progressista, já anda por ahí de rojo implorando misericórdia e propondo accordos locais, que o salvem em muitas partes d'uma derrota certa.

Se tem sido possível a alliança dos progressistas com os regeneradores-liberaes, o governo não conseguia decerto maioria parlamentar. Essa alliança, por motivos que já não vale a pena discutir agora, não teve logar. Mas como ha ainda outros elementos de opposição monarchica, que se estão unindo contra o governo, este treme de susto, e grita de afflicção.

Mas então onde ficam esses assomos de valentia, essas truancias de força?

Fraqueza e cobardia é o que tudo isso revela. E pena é que grande parte do paiz continue indifferente e desinteressada de tudo isto, que lhe repugna e enoja, alias a derrota ministerial seria tão completa e eloquente que nem um só deputado regenerador sahiria das urnas para amostra.

Ainda assim, a campanha eleitoral vai ser edificante. Apesar de todas as violencias e fraudes de que os agentes do governo são capazes, o resultado não pode deixar de lhe ser desfavoravel, ficando, afinal, augmentada a opposição parlamentar.

Para que foi, portanto, a dissolução?

#### Noticias religiosas

Padroeira da cidade

Está deslumbrante, como sempre, o formosissimo templo de Jesus, onde amanhã se realisa a festa da padroeira da cidade—Santa Joanna Princeza. As sanefas do arco cruzeiro e altares, artisticamente confeccionadas pelo habil armador, sr. José Luiz Bernardes, são de damasco encarnado e branco, sendo este tecido a oiro. Por toda a parte um grande numero de flores, e no altar da excelsa filha de Affonso V uma collecção preciosissima das mais bellas flores artificiaes, executadas pelas professoras e alumnas do collegio de «Santa Joanna». São estas egualmente que acompanham a voz e orgão a missa e mais cerimoniaes liturgicas do dia d'amanhã, observando-se em tudo as ultimas determinações do actual chefe da igreja com relação a musica sacra.

A guarda d'honra durante a festa da manhã é feita por uma força do regimento de infantaria 24, que á tarde acompanha a procissão, bem como o 3.º esquadrão de cavallaria 7, como foi determinado pelo sr. ministro da guerra a instancia do sr. governador civil.

Com um dia de verão, quente e formoso, celebrou-se a festividade da Ascensão de Christo nas egrejas parochiaes da Gloria e Vera-cruz. Ambas com pompa, sobresahindo os altares do Senhor Jesus e Seshor do Bemdicto, brilhantemente dispostos pelo habil e antigo armador, sr. José Carvalho.

D'aquí e d'outros pontos do paiz foi muita gente assistir á grandiosa festividade do Bussaco.

Alguns moradores das ruas de S. Sebastião e S. Martinho constituiram-se em commissão para festejar ruidosamente o S. João no largo do Espirito-santo. Opportunamente daremos o programma.

#### Cartões de visita

##### ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. João Laurentino Malheiro, Armamar.

Amanhã, a sr.ª viscondessa de Alemquer e o sr. dr. Julio Sampaio Duarte.

Na segunda-feira, a sr.ª D. Fernanda Osorio Pinto de Mesquita (Almeidinha) e os srs. Duarte Ferreira Pinto Basto e Augusto Ribeiro.

Depois, o sr. Mario Mourão Gamellas.

Fez annos tambem a sr.ª D. Maria Amelia Couceiro da Costa, gentil filha do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

##### REGRESSOS

Regressou a Trancoso o sr. D. Francisco d'Almada, acompanhado de sua esposa e familia.

Pegressou hontem da sua casa de Braga a esta cidade o sr. governador civil d'este districto, dr. Carlos Braga. Acompanha o sua dedicada esposa, sr.ª D. Anna de Lima d'Almeida Braga.

##### ESTADAS

Na ultima quinta-feira veio a Aveiro o sr. Alexandre Sobral de Campos, alumno do 7.º anno do lyceu de Vizeu, acompanhando para aquella cidade sua irmã, a sr.ª D. Maria Ricardina Sobral de Campos, que aqui esteve no «Collegio de Santa Joanna» a concluir a sua educação. O sr. Campos e sua irmã são filhos do antigo commandante do D. r. r. d'esta cidade e nosso amigo, sr. Norberto Amancio d'Almeida Campos, illustra lo tenente-coronel do regimento d'infanteria n.º 14.

Esteve ha dias n'esta cidade o sr. José Maria da Silva Pereira, escrivão de fazenda do concelho d'Agneda. Tambem aqui esteve o nosso amigo, sr. José de Castro Vidal, sub-inspector primario em Oliveira-d'Azeiteis.

Chegou hoje a Aveiro, com sua esposa, o distincto sportman, sr. Mario Duarte.

Estiveram em Aveiro os srs. Antonio Maria Ferreira e Manuel Maria Ferreira Souto, capitalistas d'Angeja.

Esteve hoje em Aveiro, onde veio tratar de assumptos da *Malaria-inglesa*, de que é empregado superior, o sr. Ribeiro da Silva, que nos deu o prazer da sua visita.

Esteve no Bussaco o nosso prezado amigo e correspondente em Coimbra, sr. João Arrobas.

Está em Lisboa o sr. Navarro Lobo, director da Estação do fomento agricola da Bairrada.

##### PARTIDAS

Segue hoje para Lisboa, com destino ao Brazil, o nosso patricio e amigo, sr. Abel de Pinho, que alli vai por virtude de negocios da sua casa. Boa viagem e muitas felicidades.

##### DOENTES

Está consideravelmente melhor dos seus incommodos o nosso bom amigo e digno director do collegio «Mondego», sr. Djamañtino Diniz Ferreira.

##### ALEGRIAS NO LAR

Teve a sua «delivrance» no dia 11 do corrente, dando á luz uma formosa creança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Luiza Mendes Leite de Moraes Machado, esposa do ncsso amigo, sr. Antonio de Moraes Machado, alferes d'infanteria n.º 24.

Duas mulheres brigaram hoje, descompondo-se, insultando-se, proferindo obscenidades sem conta, aqui no Cojo, durante um bom quarto de hora. A policia... se viu, fez ouvidos de mercador. Se fôra um

desgraçado que esmolasse, estava a estas horas sob ferros. Bruchas, carreiros, cocheiros ebrios, furias da laia das que hoje brigaram, podem continuar a representar o seu papel, e attentar contra a vida dos incautos, a offender o decoro, que a policia não tem olhos nem ouvidos.



Padre Alípio P. de Tavares Ferrão

Se na verdade o ser modesto e singelamente viver traz em pessoa abastada e nobre, a virtude, e revela as almas primorosas, decerto que o rev.º padre Alípio Pinto de Tavares Ferrão, descendendo de tumulo após uma vida longa cheia de simplicidade, deixa na historia dos seus um brilhante nome, que mais que tudo a sua modestia lhe conquistou. A norma de conducta da sua individualidade social, cifrava-se em pouco. Nem o orgulho, nem o interesse, nem a politica, conseguiram perturbar-lhe a simplicidade do seu pensar minuciosamente formado para a realização do preceito sublime de Christo: Amai-vos uns aos outros.

Em verdade a sua enorme dedicação pelos da sua familia, pelos seus amigos e pelos da sua aldeia, foi o motivo, a razão de ser da sua vida inteira. Para si pouco bastou. E bem podia ter dito, ao compacer na augusta presença do Omnipotente, que d'este mundo só levou as dores e o infortunio sem lhe haver experimentado outras delicias ou bem-estar, além d'aquelles que a familia lhe proporcionou. Nasceu na illustre casa de Amoreira, do concelho d'Anadia, d'este districto, a 12 de fevereiro de 1832, na posse d'ella succedeu a seu pae, o coronel de melicias da Figueira, José Pinto de Tavares Ferrão Pacheco de Castello Branco, fidalgo da Casa-d'el-rei, por successão a seus maiores. A este consagrou o «Campeão» um longo artigo de merecida homenagem por occasião do seu fallecimento, occorrido em 26 de junho de 1882. Herdeiro de um nome illustre e de uma casa abastada, o revd.º padre Alípio Ferrão continuou as honrosas tradições que lhe legaram, exercendo modeladamente o sacerdocio e seguindo á risca a disciplina severa, rigorosa e austera, dos primeiros tempos do christianismo. Este caminho bem claramente

lh'o ensinára seu irmão, o padre José Pinto, de saudosa memoria, pregador distinctissimo fallecido em 1868 com 33 annos de idade.

Sobre a conducta d'um e d'outro, pouco será tudo quanto em seu louvor possa dizer-se. Nos tempos que vão correndo, cheios de liberdades desordenadas e mal entendidas tolerancias, o seu exemplo bem merecia citar-se em letras d'ouro.

O padre Alípio, não quiz honrarias; e do seu nome apenas para honral-o conhecer a alta significação nobiliarchica. Acerca de politica as suas idéas eram d'uma singeleza rudimentar. Nada de calculos disfarçados, nada de conversações diplomaticas, nada de falcatruas subtilmente nobilitadas. A sua theoria sobre este assumpto exercia-se entre dois pelos inalteraveis, objectos das suas mais acrisoladas affeições: conselheiro José Luciano de Castro em Lisboa, e o seu povo em Amoreira da-gandara. Para ajudar este valia-se da muita consideração que aquelle lhe tributava. Para servir o sr. Luciano de Castro, seu amigo devotadissimo, e com elle o partido progressista, dispunha incondicionalmente de si e da respeitosa veneração e amizade que o povo de Amoreira lhe consagrava. Nem a um nem a outro pediu para si coisa alguma.

Um dia veio em que Deus quiz experimentar e acrisolar mais ainda a sua virtude. Aos 61 annos, tendo gosado até então uma saude invejavel, appareceu quasi de repente paralytico principiando então a ser-lhe a vida um verdadeiro horror.

Cinco annos durou este martyrio de um corpo que se esphacelava dia a dia. O seu espirito permaneceu lucido até poucos minutos antes da sua morte.

Absolutamente resignado com a vontade do Altissimo, encontrando alentos na crença, e esperando por vezes um verdadeiro milagre, este martyr durante a sua longa doença curava do augmento da sua casa, que ambitionava deixar grande á sua familia, tinha por vezes ditos de espirito e rir desanuviado. E comtudo, se quizesse com um gesto reforçar as suas palavras, não poderia conseguil-o.

No dia 19 de março do corrente anno de 1904, pelas 11 horas da manhã, subiu á mansão dos justos o rectissimo e singelo espirito que na terra, unido ao corpo, teve o aristocratico nome de Alípio Pinto de Tavares Ferrão. Nome este que indiscutivelmente concretisa em si um grande exemplo a seguir. Perdeu o sacerdocio um dos seus mais venerandos e honrados presbyteros, perdeu o povo de Amoreira um grande amigo, que sempre lhe ensinou pela palavra e pelo exemplo a doutrina mais sã, perdeu a sua familia um dos seus mais dedicados membros, diligente e

consciencioso obreiro do seu engrandecimento; falta pela vez primeira em Amoreira-dagandara um representante de uma raça que durante quatro seculos (1495-1904) nunca abandonou a modesta aldeia onde fez o seu solar.

Se é bem certo que os preceitos de Jesus, contidos no decalago, se encerram em dois: amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a nós mesmo, bem certo é tambem que de boa justiça e verdade seria o epitaphio do padre Alípio Ferrão quando n'elle se escrevesse: «pela sua crença e pela sua vida honrou o sacerdocio; quiz aos outros como a si mesmo e á familia mais do que a si proprio».

#### Noticias militares

Pela secretaria da guerra foi expedida uma circular aos differentes estabelecimentos militares, á sem-lhança dos annos anteriores, convocando para serviço ordinario por 30 dias, com principio no 1 de agosto, as praças da 2.ª reserva, classe de 1918, ou refractarios da classe de 1921, que não serviram no exercito activo. São dispensadas as que serviram a obrigação do serviço activo, as residentes no estrangeiro, no ultramar ou embarcadas como tripulantes em navios nacionaes e as apuradas conditionalmente.

Os reservistas teem de apresentar-se nas localidades que vão designadas: districto n.º 3, Vianna do castello e Valença; 8, Braga; 6 e 18, Porto; 19, Chaves; 20, Guimarães e Amarante; 10, Bragança e Miranda; 13, Villa-real; 9, La mego; 14, Vizeu; 12, Guarda e Almeida; 21, Castello-branco e Covilhã; 23, Coimbra; 24, Aveiro; 7, Leiria; 15, Thomar; 1, 2, 5 e 16, Lisboa; 11, Setubal e Evora; 22, Abrantes e Portalegre; 4, Faro e Tavira; 17, Beja e Lagos.

Tambem pela mesma secretaria foi ordenada a transferencia para infantaria 2 ao tenente-coronel de infantaria 11, sr. Araújo Brocas, e para infantaria 11, ao tenente-coronel de infantaria 2, sr. Francisco Maria Cabral da Franca. Ambos pertenceram ao nosso 24.

A força de infantaria 24, que ha tempo estava em diligencia em Agueda, fazendo serviço de guardas á cadeia d'aquella villa foi mandada recolher ao corpo.

Na tarde de quinta-feira foi numerosa a concorrência de senhoras e cavalheiros ao Passeio publico, na occasião em que alli tocou a reputada banda de infantaria. Ha muito que não viamos tão grande assistencia n'aquelle aprasivel recinto, sem duvida attribuida pela amenidade da tarde e pelos bons creditos de que goza aquella banda.

Foram transferidos para infantaria 12 os segundos sargentos de infantaria 24, srs. Francisco dos Anjos Junior e João Gonçalves.

Começam já a usar a calça de linho officiaes e praças de infantaria e cavallaria.

Parece que será de 15:000 homens o n.º de forças que veem ao Bussaco para as manobras de setembro. Diz-se que el-rei virá assistir.

Foram autorisados os commandantes dos corpos de infantaria a conceder licenças registadas ás praças do 2.º anno de alistamento.

As nossas informações militares do ultimo n.º foram transcriptas por todos os jornaes de Lisboa, e d'alli transmitidas aos do Porto, que hoje as dão na sua secção telegraphica.

Foi promovido a tenente para o ultramar o alferes de cavallaria, nosso patricio e amigo, sr. barão de Cadore.

#### Sal e pescas

Como haviamos dito, começaram os trabalhos de pesca

em S. Jacintho. Os lanços teem sido de petinga e pequenos, como sempre succede no principio, mas já as classes pobres, que quasi se alimentam do producto da pesca, començam barato.

O valor da colheita da ria diminuiu por isso um pouco,

Nas salinas, a azafama da preparação para a safra, que pôde ser abundante se o tempo se mantiver bom por largo espaço.

#### Miudezas

Agglomeração de original e annuncios, força-nos a retirar hoje muita materia, e entre ella o folhetim, grande parte das informações agricolas, correspondencias, etc., etc.

A Caça usere no seu n.º chegado hoje uma bella gravura de Mario Duarte, a proposito do seu triumpho no tiro aos pompos, ultimamente realizado na Tapada d'Ajuda, em Lisboa.

Na lista das escolas primarias em que ha logares de professores ajuntantes, a concurso, hoje publicada na folha officia, contam-se as seguintes: masculinas da freguezia d'Avellãs de cima, Anadia; e de Sobrado, Castello de Paiva; feminina de S. João da Madeira, Azemeis, todas d'este districto.

Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

XIV

Collocado no Porto como director das obras publicas, e alargada, por assim dizer, a zona da sua inquebrantavel actividade, o sr. Araujo e Silva ligo, dentro em pouco, o seu nome a um sem numero de projectos notaveis, taes como os das pontes metalicas da Ermida, sobre o Douro, a de Villa-do-conde, e a de pedra de Caminha, o dos hospitaes do Bomfim e da Misericordia de Penafiel, dispensario da rainha D. Amelia, conclusão da Academia-polytechnica, das novas aulas e atelier de pintura da Academia-portuense de bellas artes, primitivo das Irmãs-nhas dos pobres, do asylo das Aguas-ferreas, do novo edificio do Aljube do Porto, das obras exteriores do theatro de S. João, para garantia do publico no caso de incendio, das novas officinas do «Commercio do Porto, etc., etc.

Por todos os seus projectos de iniciativa popular, elaborados sempre nas horas feriadadas do serviço officia, nunca recebeu o sr. conselheiro Araujo e Silva outra remuneração ou recompensa que não fosse o agradecimento e o applauso das corporações ou individuos a quem elles aproveitam.

São significativos e eloquentes muitos d'estes agradecimentos.

A Misericordia de Penafiel, reconhecida aos desinteressados e relevantissimos serviços do sr. Araujo e Silva na edificação do seu grandioso hospital, cujo projecto elle executou e cuja obra superiormente dirigiu, fez collocar alli o seu retrato cuja inauguração se realizou em 18 de maio de 1894.

O arceprelado e a diocese  
IV

Em 28 de setembro de 1773 el-rei D. José I dirigiu ao pontífice Clemente XIV, uma carta, na qual depois dos cumprimentos do estylo e das saudações do costume, lhe expõe com phrases muito respeitadas, o seguinte: que na disforme estensão do bispado de Coimbra nenhum prelado até aquella data poderia ter bem apascentado um tão grande numero de ovelhas, nem estas poderiam ir procurar no seu pastor os devidos remedios nos negocios espirituales e temporaes, que são da inspecção da Igreja; que por estes justos motivos supplicava de Sua-santidade, que o mesmo bispado se dividisse, constituindo-se um novo no territorio da comarca de Esgueira, ficando cabeça a cidade de Aveiro; que o estabelecimento da Sé d'esse novo bispado se fizesse no templo da Misericordia da mesma cidade, muito proprio para isso por sua grandeza e boa estrutura, ou na igreja parochial de S. Miguel, como Sua-santidade achasse mais commodo; que o priorado, coadjutoria, thesauraria e beneficos da dita igreja de S. Miguel e as outras tres parochias da mesma cidade, ficassem tambem unidas no mesmo bispado, não obstante todas ellas haverem até então pertencido á ordem militar de S. Bento de Aviz; que Sua-magestade, como governador e perpetuo administrador da mesma ordem e padroeiro d'essas quatro parochias, não só consentia nas sobreditas uniões, mas até para ellas supplicava a autorisação de Sua-santidade que igualmente impetrava a faculdade para que se applicasse das massas dos dizimos do arcediogo do Vouga e parochias mais algumas porções, que fossem sufficientes, para se constituir o patrimonio do respectivo cabido e da fabrica d'esta nova diocese.

Dizia tambem a mesma carta, que el-rei, confiado na graça de Sua-santidade, nomeava e apresentava, para prelado da nova diocese de Aveiro, Antonio Freire Gameiro de Souza, doutor na faculdade de leis, deão da cathedral de Lamego, e lente da Universidade de Coimbra, esperando, que as virtudes, letras e mais qualidades, do proposto concorreriam, para elle accudir ás obrigações do mesmo bispado, como covinha ao serviço de Deus e ao bem espiritual das almas d'esta circumscripção.

E rematava, pedindo, para que Sua-santidade mandasse passar as suas *Letras apostolicas*, nas quaes se fizesse menção d'aquella nomeação e apresentação e se declarasse, que o direito de padroado na mesma igreja competia ao dito monarca de Portugal na forma e como a Sua-santidade exporia o ministro plenipotenciario na corte de Roma.

Esse domentos foi escripto no palacio de Nossa Senhora das Necessidades, assignado por el-rei, com guarda e assignado por o Marquez de Pombal, seu primeiro ministro.

Na mesma data, por igual forma e no mesmo palacio foi escripta e enviada outra carta ao pontífice, não só reiterando as supplicas a respeito do assumpto, já exposto, mas expondo-lhe o seguinte: que o bispo de Coimbra, D. Miguel da Annuniação, se achava impossibilitado de réger as suas ovelhas nos santos fins do seu

sagrado ministerio, do que resultavam graves inconvenientes para o bem espiritual das almas; que por isso e por ser muito vasta a diocese comibricense, mais convinha que fosse criado um novo bispado com a Sé na cidade de Aveiro e formado do territorio da antiga comarca de Esgueira; e que tambem por isso convinha annexar-se ao bispado da Guarda desenove freguezias d'aquella bispado (de Coimbra) e que faziam parte do arcediogo de Cêa, as quaes eram: Nabães, Nabainhos, Mello, Freixo da Serra, Folgoso, Figueiró da Serra, Linhares, Salgueiraes, Carrapichana, Villa Cortez, Villa-ruiva, Mesquitella, Juncaes, Villa-franca, Cabra, Arcozello, Nespeira, Vinhó e Rio-tinto.

Estas freguezias pertencem aos actuaes concelhos de Celorico da Beira e Gouveia, no districto da Guarda.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

## Jornal da terra

## Martyres da liberdade.

Fez no sabbado ultimo 75 annos que foram enforcados na praça de D. Pedro, no Porto, os seguintes dez martyres da liberdade, em cujo n.º se encontram aveirenses illustres:

Francisco Manuel Gravito da Veiga e Lima, Joaquim Manuel da Fonseca Lobo, Francisco Silverio de Carvalho Magalhães Serrão, Manuel Luiz Nogueira, José Antonio d'Oliveira Silva e Barros, Clemente da Silva Mello Soares de Freitas, Victorio Telles de Medeiros e Vasconcellos, José Maria Martiniano da Fonseca, Antonio Bernardo de Brito e Cunha e Bernardo Francisco Pireiro.

Depois de justificados foram-lhes cortadas as cabeças, que o carrasco conduziu para diversas localidades, vindo para aqui as de Gravito da Veiga e Clemente de Mello, e indo para Coimbra o do tenente-coronel de melicias da Louzã, Victorio Telles de Medeiros e Vasconcellos. Foi no dia 12 de maio espedida em um pinheiro, na praça de Sansão, que tem hoje o nome de Praça 8 de Maio. Em Aveiro foram n'este mesmo dia obrigadas as familias dos justificados a pôr colchas ás janellas por motivo da festa a Santa Joanna.

Cinco annos e um dia depois, em 8 de maio de 1834, entrava em Coimbra o exercito libertador, commandado pelo marechal duque da Terceira. Até ha pouco era esta data festejada ruidosamente n'aquella cidade, como o dia 24 de julho em Lisboa. Hoje passam despercebidos esses dias, esquecida a liberdade e as mais gloriosas datas da nossa historia contemporanea.

**Mensão honrosa.**—Na 3.ª sessão de estudo do congresso nacional contra a tuberculose, effectuada ha pouco em Coimbra, teve o sabio lente da Universidade, sr. dr. Daniel de Mattos, palavras de caloroso e justo elogio para a «Caixa-economica d'Aveiro», a quem chamou o melhor banco rural do norte, como modelo de organização, altruismo e abnegação. Registamos com prazer o alto conceito em que é tido lá fóra o nosso prestadio estabelecimento de credito, agradecendo em nome da nossa terra a honrosa mensão do illustre professor.

**Camara municipal.**—Resoluções da ultima sessão, effectuada hontem por virtude de ter sido santificado o dia de quinta-feira:

Concedeu varias licenças para construção de predios e muros nos diferentes logares do concelho;

Approvou definitivamente o seu primeiro orçamento supplementar, que fez logo subir á sanção da estacção superior competente;

Resolveu solicitar auctorisação para fazer a expropriação judicial d'uns terrenos na Beira-mar, de que carece para edificação do novo bairro d'aquella parte da cidade.

Auctorisou o contracto de arrendamento da nova casa de escola feminina na freguezia de Cacia.

Deliberou não se fazer representar na festividade de Santa Joanna em virtude da falta de saúde de uns e da impossibilidade de comparencia de outros dos seus membros.

Examinou a nota de receita e despesa da semana, que accusa a existencia d'um saldo da quantia de 1.328.960 reis.

**Concurso.**—A direcção das obras publicas d'este districto recebe propostas para o fornecimento de artigos de expediente durante o anno de 904 a 905, fechando o concurso em 21 do corrente.

**Fabrica de conservas.**—Com a assistencia de um dos proprietarios da fabrica de conservas de Paramos, realisaram diferentes capitalistas d'aqui, n'um dos ultimos dias, uma reunião preparatoria da fundação de uma fabrica de conservas de peixe, fructas e legumes, a que já por vezes nos referimos. Ficou nomeada uma commissão que terá de estudar o assumpto antes da resolução definitiva, ficando, entretanto, assente desde já que, a realisar-se o pensamento, a fabrica se instalará na costa de S. Jacinto. Os nossos votos são porque a ideia possa vingar.

**Para o Ilhote.**—Uma companhia americana assentou em Nova York uma bomba monstro, que despeja sobre os charcos maritimos enormes quantidades de areia, tirada ao fundo do oceano. Em 24 horas lança 5.000 metros cubicos sobre elles.

A Junta das obras da nossa barra pensa em adquirir a para acabar de aterrar o Ilhote desencravando o Canal de S. Roque das lamas que o pejam e impedem o trafego do pescadão.

**Hpadeiro de Cacia.**—Movimento d'este apadeiro desde 1 a 10 do corrente: vendeu 366 bilhetes e recolheu 368, sendo o producto dos vendidos de 59.540 reis, ou mais 15.510 reis do que em igual periodo do anno passado.

Temos recebido continuas queixas dos povos d'aquella freguezia por ainda allí não ter sido collocada uma balança, não podendo por tal motivo o publico aproveitar-se da tarifa n.º 8 de grande velocidade para volumes até 10 kilos. Não sabemos quaes os motivos que levam a companhia a não collocar allí a balança, tendo como tem um empregado habilitado para esse serviço. Menos importante do que o de Cacia é o de Villa-nova-d'Angos, que serve apenas um pequeno logar, e tem até telegrapho!

Oh Cacia não pertencesse ao concelho d'Aveiro. Miséria da poderosa companhia.

**Espectaculos.**—Vem dar 2 espectaculos no theatro «Aveirense» a companhia do D. Amélia, de Lisboa.

Noites e peças escolhidas, as de 22 e 23 do corrente, com a *Castella* e a *Fedora*. O nome da companhia dispensa reclame. E' contar que a casa se encherá apesar da elevação dos preços.

A troupe do «Theatro-lisboense» anda em maré de infelicidade. Não é porque o mereça, pois tem artistas e peças que agradam. Mas as enchentes tem sido poucas, e a doença da actriz Adelaide impediu a realisação de alguns dos espectaculos annunciados. Na 5.ª feira representou-se a *Corde de Carlos Magno*, e para amanhã annunciase a opereta *Os amores da rainha*.

A companhia de cavallinhos da direcção do sr. D. Henrique Dias, faz hoje a sua estreia no Rocio, em circo proprio. E' atrahente o programma annunciado.

**Obras publicas.**—A direcção das obras publicas d'este districto solicitou auctorisação para mandar proceder por administração directa á construção dos lanços de Santo Amaro á Minhoteira e d'alli ao Pinheiro-da-bemposta, da Estrada districtal 77, Santo Amaro ás proximidades do rio Gaima.

**Notas de 2:500.**—Já estão em distribuição as novas notas de 2.500 reis. As de typo actual só vigoram até 30 de junho proximo.

**Em torno do districto.**—Na noite de hoje ha *soirée* nos pagos do concelho da Mealhada.

Foi exonerado o sub-delegado de saúde de Paiva, sr. dr. Guedes Almeida.

Estão a concurso as escolas femina de S. João-da-madeira (O. d'Azeiteis), e as masculinas de Avelãs-da-cima (Anadia), Sobrado (Paiva).

## Instrução

O *Diário do governo* deve publicar por estes dias um aviso nos seguintes termos:

Em harmonia com o disposto nos decretos de 16 de agosto de 1883, 20 e 26 de outubro do mesmo anno, 9 de abril de 1889, 30 de setembro de 1892, 14 de agosto de 1895, 26 de março de 1896, nas portarias de 28 de agosto do mesmo anno, e de 18 de setembro de 1897, e nas circulares de 23 de março e 30 de novembro de 1898, e 27 de maio de 1900—officio da direcção geral d'instrução publica de 24 de maio de 1901, circular de 27 do dito mez, portaria de 15 de novembro e circular de 3 de dezembro do mesmo anno:

I.—Os alumnos de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª classe, que não frequentaram o 7.º e 8.º e quiserem continuar os seus estudos n'este estabelecimento no futuro anno lectivo, devem requerer exa-

me de admissão á classe immediata, desde o dia 1 até 15 de junho, sendo este prazo improrrogavel. Os requerimentos, dirigidos ao reitor do lyceu, devem ser feitos em papel sellado com o nome, a naturalidade, a filiação e o domicilio do requerente e virem acompanhados: 1.º de 2 sellos de propina no valor de 4:165 reis cada um, inutilizados de conformidade com o disposto no artigo 5.º do decreto de 31 de janeiro 1891. 2.º de documento que mostre haver o requerente frequentado em collegio, escola particular ou na sua propria casa, as disciplinas de 1.ª classe e 2.ª classe, da 1.ª, da 2.ª e 3.ª classe, ou da 5.ª classe. Este documento póde ser passado pelo secretario do lyceu, pelos directores da collegio e professores particulares, inscriptos na secretaria do lyceu, e pelas pessoas que leccionam os alumnos em casa de familia. Quando não for passado pelo secretario do lyceu, deve este documento ser devidamente reconhecido.

II.—Para ser admitto ao exame de sahida do curso geral, o examinando deverá no mesmo prazo acima prescripto, requerer ao reitor do lyceu em papel sellado, indicando no requerimento o seu nome, naturalidade, filiação e domicilio, juntando os seguintes documentos: 1.º Certidão que prove haver o requerente frequentado todas as disciplinas de ensino, durante cinco annos, em instituto particular ou em casa, e achando-se inscripto no lyceu na conformidade dos artigos 156.º, n.º 3.º e 4.º, 157.º, 159.º e 167.º do regulamento em vigor. Este documento, quando não seja passado pelo secretario do lyceu, será por elle conferido com as relações e certidões a que se referem os artigos 155.º e 167.º do mesmo regulamento. Estes alumnos pagam as seguintes propinas: pela matricula correspondente aos 5 annos do curso, 20.500 reis; pelo exame, 35.590 reis. E' permitido ao alumno collar ao requerimento só as propinas de matricula e metade da propina do exame, isto é, 20.590 reis e mais 16.565 reis ficando a outra metade, isto é, 16.565 reis para ser paga depois de approvação nas provas escriptas. Os alumnos reprovados no exame de sahida do curso geral pagam só a propina de matricula e exame no valor de 10.595 reis. Para ser admitto a exame de sahida do curso complementar, o requerimento deve ser instruido com: 1.º certidão de approvação no exame de sahida do curso geral; 2.º, certidão que prove haver o requerente frequentado todas as disciplinas do curso, durante dois annos, em instituto particular ou em sua casa, e achar-se inscripto no lyceu durante dois annos depois da approvação no exame do curso geral. Estes alumnos pagam as seguintes propinas: pela matricula correspondente aos dois annos do curso complementar, 8.530 reis; pelo exame 15.520 reis. As propinas devem ser inutilizadas nos termos do artigo 5.º do decreto de 31 de janeiro de 1891.

III.—Os alumnos do periodo transitorio que pretenderem fazer exame n'este lyceu, como estranhos, devem requerer desde o dia 25 do corrente até 10 de junho, sendo este prazo improrrogavel. O alumno paga a propina de 4:755 reis por cada anno e mais 8:190 reis pelo exame de cada disciplina comprehendida no mesmo anno. Os alumnos, porém, que obtiverem approvação ou passagem nas disciplinas do 1.º, 3.º ou 5.º anno dos cursos anteriores ao decreto de 27 de outubro de 1883, pagam 4:755 reis de propina de matricula por todas as disciplinas de que pretendam fazer exame e mais 1:595 reis de propina de exame de cada uma das disciplinas. Os alumnos que pretenderem ser examinados só em philosophia pagam por esta só a respectiva propina de exame de 1:693 ou 5:190 reis se o exame for completo.

Como na epoca passada, será este anno permitido aos alumnos d'instrução primaria fazerem exames do 1.º e 2.º grau.

## Mala d'alem-mar

## Dos nossos correspondentes

**Lourenço Marques**, abril de 904. Vae fundar-se um lyceu em Loanda, para o que foi já nomeada uma commissão que procederá aos estudos das bases da criação do mesmo lyceu. O sr. administrador do concelho está procedendo a diversas rusgas para não só reprimir a vadiagem, como para evitar que as raparigas menores se entreguem á prostituição.

Foi chamado aos tribunaes o jornal a «Defeza d'Angolas».

**S. Thomé**, abril de 904. Ha mezes que a repartição de fazenda de S. Thomé não manda com regularidade as folhas de pagamento aos funcionarios do Principe.

Costa que vai ser nomeado sub-delegado interino, no julgado municipal do Principe, accumulando com as funções de curador e conservador, o sr. Alexandre José Alves Velloso, antigo contador em S. Thomé. Por este motivo será exonerado d'esse cargo o sr. José Fernandes California, delegado marítimo e director do correio.

## O tempo e a agricultura

Estamos em pleno verão. Dias lindos, de calor intenso nas horas em que elle mais aperta, os campos reverdecendo em toda a sua plenitude, as arvores cobrindo-se de folhagem nova, de flores e fructos, uma promessa consoladora. Até que enfim.

Informam-nos de fóra:

**De Alcobaga:**—Aqui, como em diversas regiões do paiz, a colheita cereahifera no actual anno é a mais abundante que tem havido entre nós.

O preço dos nossos generos pela medida dos 14 litros: trigo d'inistura, 600 reis; dito duraz 0. 740; milho da terra, 500; fava, 520; cevada, 360; tremopo, 400; chichiaro, 480; aveia, 360; grão de

bico, 600; feijão branco, 560; dito encarnado, 660; farinha de milho, por kilo, 60; carne de vacca, 240; dita de porco, 350; lombo, 340; magra, 320; ovos, duzia, 130; azeite, por litro, 200; vinho, 100; azeite, para revender, por 20 litros, 3.660; vinho, 1.550.

**De Cacia:**—Com as chuvas dos ultimos dias, tem-se desenvolvido bastante as sementeiras de milhos, causando por este facto grande contentamento aos nossos lavradores, que estavam já desanimados com a grande e prolongada sêca dos ultimos tempos.

**De Coimbra:**—Espera uma abundante colheita de azeite. As oliveiras estão carregadas de flor e viciçasas.

## O «Campeão», litterario e scientifico

INFANCIAS DE HOMENS  
CELEBRES

## I

*La Revue* co-neçou em dos seus ultimos numeros a publicação d'um curioso inquerito.

A questão que se tratava de illucidar era a da epoca em que começam a manifestar-se o genio ou o talento nos homens que se podem considerar como o escol da intelligencia humana entre os contemporaneos. Um medico distincto, o dr. Duché, que se dedica ao estudo de problemas psychologicos, lembrou-se de escrever directamente a um grande numero d'essas illustres personalidades, perguntando-lhes em que idade e sob quaes fórmias ou influencias se revelaram as suas primeiras manifestações.

Recebeu em resposta 400 cartas, que são entretanto documentos cheios de interesse, entre as quaes *La Revue* fez uma selecção. N'essa selecção agora outra muito mais rigorosa ainda, limitanda estes exceptos ás informações firmadas por nomes de reputação mundial, conhecidos da grande maioria dos nossos leitores, a quem de certo pouco interessaria saber o que foi a infancia de Mrs. Bouquet de la Cuje, Cailletet, Perrier, Picard, Boutigny, Croiset, Havet, Babinski, etc. Todavia, todos estes nomes são de sabios eminentes, de uma alta reputação nos meios scientificos da Europa...

Vejam, porém, o que o grande Berthelot julgou dever responder ao dr. Duché:

«As questões que me submettem são complexas, assim como as suas soluções.

No que diz respeito ás creanças prodigiosas, particularmente pela sua aptidão a calculos excepcionaes, algumas tem sido apresentadas á Academia das Sciencias. Nenhuma correspondeu, chegando á adolescencia ou á idade madura, ás promessas da sua infancia. A maior parte conservou unicamente uma aptidão especial. E algumas vieram a dar em simples demonstradores de feira.

Conheci especialmente uma d'ellas, a quem, por diligencias da Academia, foi concedida uma pensão em um lyceu. Fez lá um bom curso e não passou de mediocre professor de mathematica no lyceu Henrique IV.

Não seccede, porém, o mesmo com as creanças muito intelligentes (o que não é a mesma coisa); estas, quanto a mim, dividem-se em duas categorias. Umhas dotadas sobretudo de memoria, são as primeiras das suas aulas até aos 14 ou 15 annos, depois baixam de pos-tos e não se distinguem mais dos seus condiscipulos ao chegarem á idade adulta.

Outras, desenvolvidas ao mesmo tempo como memoria e como faculdades racionais, conservam a sua superioridade relativa, manifestando-a unicamente na idade da puberdade. E' a esse grupo que pertence o maior numero dos no-

mes distinctos nas sociedades modernas.

Quanto ao que diz pessoalmente respeito, é a esse grupo que eu pertença. Desde a idade de sete annos, fui sempre ou quasi sempre o primeiro de minha aula na maior parte das disciplinas: latim, grego, historia, rhetorica, philosophia, historia natural, etc., como testemunham as listas dos premios do lyceu Henrique IV; e obtive muitos premios no curso geral entre os quaes um premio de honra de philosophia.

Mas não fui desde a minha infancia o que se chama um prodigio. Se lhe dou estes prome-nosores pessoas, é para satisfazer o seu peido expresso. —Dr. Berthelot»

Não se attribua á vaidade pueril a complacencia com que este illustre sabio falla dos seus triumphos escolares. Elle quiz evidentemente contribuir com informações exactas e sinceras para o inquerito que se effectuava.

Depois do depoimento de um homem de sciencias, o de um illustre homem de letras, Paul Bourget:

«Paris, 25 de novembro de 1903.—O gosto de escrever appareu em mim tão cedo, que me não recorde de um tempo em que não escrevesse, desde que soube ler e traçar letras. A minha memoria, muito precisa n'esse ponto, mostra-me a mim mesmo começando aos seis annos um trabalho descripto sobre os insectos de Aussegne.

Vivia eu então em Clermont. Torno-me a vêr tambem —devia eu ter cinco annos quando muito—lendo em um Shakespeare em um Walter Scott de grande formato, em cima dos quaes me sentavam para eu chegar á altura da mesa. Tenho tambem a impressão muito nitida do extremo interesse que me inspiravam as chronicas da guerra das Duas Rosas.

A minha precocidade, a precocidade havia, cifrava-se n'esses dois pontos: gosto de escrever e o de ler obras de imaginação. Quanto ao mais, fui bom estudante sem nada de saliente, com uma inferioridade marcada em relação ás minhas proprias forças, quando se tratava de um exame ou de uma composição importante. Ainda hoje, em trabalho encomendado (discurso, artigo especial) me paralyso um pouco, o que tenho sempre attribuido, desde que reflecto sobre a psychologia do homem de letras, á particularidade de que não componho senão em um estado de meia consciencia. E'-me necessario um esforço para me persuadir de que um dos meus livros impressos e que releio, ainda quando seja o que acabo de descrever, é realmente meu. Ligo á observação que acabo de sublinhar um certo valor. Vejo n'ella a prova que o inconsciente é a parte mais fecunda do nosso ser, e foi em resultado d'essa observação que me tornei tradicionalista. —Raul Bourget.»

## Archivo do «Campeão»,

Publicou-se o n.º 29, correspondente a maio, da *Revista de administração militar*, e com ella o 17 do *Portugal-militar*, revista mensal illustrada, que é sem duvida a melhor publicação portugueza na sua especialidade.

O venerando prelado da diocese, sr. Bispo-conde, publicou volume uma brilhante exposição sobre o quinquagesimo anniversario da definição dogmatica da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, brindando-nos com um exemplar, que reconhecidos agradeçamos.

# MODAS E CONFECÇÕES

## LE MOS & C. A. L. DA 92, RUA DOS CLERIGOS, 96

Telephone 219-PORTO.

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, escolhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres, e Berlim, por um dos socios.

**Cortes para vestidos**  
grande novidade em lã e seda.  
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.  
**Tecidos de lã** completamente novos para vestidos de praia e campos.  
Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.  
**Tecidos d'algodão**  
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.  
Completo sortido em **alpaca** para vestidos e saias.

**Confecções**, modelos completamente novos.  
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.  
**Cotins inglezes**, desenhos novos para fatos de creança.  
Deques, cintos, luvas, comissolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.  
**Preços de réclame**  
**Glacés** em todas as cores a 950 reis o metro.  
**Seda pougee** 2/0, 3/0, 4/0 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

### Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

### EXCLUSIVO

**Sabonete Lavande**, a 100 reis.  
**Sabonete Japonéz** a 240 reis.  
**Agua dentifrica**, frasco 300reis.  
**Poudre dentifrica**, caixa 200 reis.  
**Rhum & Quinine**, frasco 300 reis.  
**Poudre de Riz**, Special, caixa 400 reis.  
**Poudre de Riz**, Violet, caixa 500 reis.

### Depositaris da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.<sup>mo</sup> Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

### Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

**Chá especial**, verde e preto.

**Champagne**, de Joseph Perrier

Châlons /marne

### Preços

**Ay mousseux**, garrafa 1\$600.  
**Bouzy supérieur**, garrafa 2\$200.  
**Bouzy cabinet**, garrafa 2\$500.  
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

### Jornal de fora

**Russia e Japao.**—Nos parques que constituem as prisões japonezas, a par dos mactissos, do arvoredo da escola, do refeitório e das cellulas, não falta a enfermaria e as officinas. N'ellas trabalham os delinquentes, segundo as suas forças e aptidões, durante as horas do regulamento, em agricultura e floricultura, em tecidos, fardamento dos presos, manipulação de papel, etc. etc.

Os de «trabalhos forçados» não recebem por inteiro o producto da sua actividade; mas alguma coisa recebem, segundo o comportamento. A disciplina é militar. A chegada do commandante da guarda é sempre precedida de formatura dos presos, continencia e mezuras de respeito. Mas todo este regimen é compensador. Assim, por exemplo, na prisão de Ichigawa, onde a média dos presos é de 1:200, não ha mais do que 2 calabouços ou segredos, por mais não serem necessarios, e esses mesmo nem sempre funcionam. As prisões japonezas são logares apraziveis sem gradaamentos, nem coisa alguma que recorde baixa ou humilhação. O delinquente é ali confinado, não por castigo, mas por conveniencia de o separar da sociedade onde se torna prejudicial. Logo que entra nos parques de reclusão parece que se torna são, humilde e trabalhador. O respeito faz tudo. Nem um tenta fugir, não só porque, se o tentasse, cahiria varado por uma bala, mas tambem porque confiado nas instituições do paiz, vive convencido de que está por motivo justificado. A não ser o facto de residir dentro de um parque aberto mas guarnecido, nenhum outro signal ha que o faça differenciar-se do restante da sociedade.

Não são tão cordeas como deviam ser, as relações de Nicolau II com sua mãe, a imperatriz viúva. A consequencia da substituição do general Alexeieff, que é muito protegido pela imperatriz. Entre a mãe e filho houve troca de palavras e a tal ponto chegou o desgosto do czar, que sahíu para Toarskoie-selo, deixando em S. Petersburgo a inqualificável obstinação de Maria Fedorowna. Contam assim o caso:

No dia seguinte ao da catastrophe do *Penropavlosk*, foi o czar ao palacio Anitovich, residencia da imperatriz viúva. Apenas entrou, a mãe, dominadora, fallou da demissão de Alexeieff, dizendo: «Se demittes Alexeieff, faltas a um amigo e desattendes tua mãe.»

O czar, então, com o seu natural carinho, esforçou-se por a convencer. Expoz-lhe o desgosto geral contra Alexeieff, a attitudão do ammirantado e dos periodicos, os conselhos do proprio grão-duque Alexio. Tudo foi inutil. Maria Fedorowna, que tanto dominou Alexandre III, e acostumada, até agora, a impôr-se a Nicolau II, com habitos de meio seculo de imperatriz, ficou furiosa e cortou a entrevista, sahindo da sala, dizendo: «Está bem. Quando Alexeieff voltar, Deus me fará justiça. Entretanto, tua mãe retira-se...»

E foi-se. E ali ficou só, dolorido, triste; na sua candura filial, aquelle senhor de todas as Russias...

Parece que o emprestimo do Japão será de 10 milhões de libras em bilhetes do thesoiro, reembolsaveis em 7 annos. O juro é de 6 % e o preço da emissão de 93 %.

Tem como garantia a receita das

alfandegas. Os bancos emissores são o *Specie-bank*, de Yokoma, e o *Hong-kong and Shanghai bank*.

**Diversas.**—A policia secreta de Dublin acaba de tratar de um assumpto que interessa todas as sogras. Eil-o. James Thompson, um marinheiro considerado dos mais temiveis lobos do mar, era perseguido por falsa declaração de casamento. Effectivamente, declarara que a mulher com quem se matrimoniara não tinha com elle o mais simples laço de parentesco. Mas a policia, que mette o nariz em toda a parte, foi descobrir que ella era, nada mais nada menos, que a sua propria sogra. O lobo do mar espôsara primeiramente a filha e, fallecida esta, lá viu que a sogra, que era viúva, lhe estava a quadrar para segunda cara metade. Mas o mais pittoresco, e aqui é que está todo o interesse do caso, é que esta dama veio fazer perante o tribunal a seguinte affirmação: «Peço perdoois a James Thompson. Enquanto foi marido de minha fallecida filha, mostrou-se um esposo tão exemplar e um genro tão delicado que, morta ella, consenti com a maxima satisfação em o desposar e, crede, não me arrependi até hoje de o ter feito.»

O acontecimento é tão raro que, francamente, merece a maior publicidade. O tribunal attendeu os pedidos da sogra-esposa, mandando em paz... os dois pombos.

O principe herdeiro da Alemanha inaugurou a semana passada, em Dusseldorf, a exposição internacional de bellas-arts e de horticultura, na qual tomaram parte grandes artistas francezes, como Rodin e Bartholomé. Na secção de historia da arte, admira-se uma collecção de quadros antigos pertencente ao duque de Arnsberg, entre os quaes 9 Rembrandt e 1 Ticiano, que nunca fora exposto. Mas a exposição hortícola é que é maravilhosa. Abre por uma exposição de orchideas representando um valor muito superior ao do pavilhão Krupp onde, em 1902, se expunham enormes canhões e gigantescas machinas. Vêm-se ali rivalisar as orchideas da França, da Inglaterra, da Belgica e da Hollanda, ao passo que a Alemanha só occupa um modesto lugar, o que é devido a circumstancia das orchideas serem ali cultivadas ha apenas 2 annos. Dos 5:000 specimens expostos, alguns representam um valor de 2:000 a 2:500 libras. Um grupo de cathleya foi calculado que valia 15 mil, e 15 o douto-glossum foram calculados, no conjuncto, em 25 mil libras. Os jornaes allemães classificam esta exposição de «maravilhosa». E tem razão.

O cavallo da celebre pintora Rosa Bonheur, que durante muitos annos «posou» para muitos quadros notaveis da grande animalista franceza, faz agora de escultura. Alfredo Boucher, que trabalha em uma estatua equestre do schah da Persia, foi inspirar-se nas suas admiráveis fôrmas para representar o nobre corcel onde monta, imponente, o rei dos reis. E' um cavallo immortal...

O barão Toll, que partira o anno passado para o Polo-norte, ponde ser alcançado pela expedição que o socorreu perto das ilhas da Nova-Siberia. O intrepido explorador abandonou, porém, o «Sarja», que o salvára, para seguir em direcção à Bennettlandia, pedindo ao capitão Brusnen que o acompanhasse tão longe quanto pudessem sobre os gelos. Ora Brusnen acaba de re-

gressar a S. Petersburgo com a noticia de que Toll se embrenhára por um braço de mar que só parcialmente estava coberto de gelo. Tendo-o esperado em vão alguns mezes, voltou com a convicção de que o barão se perdera nos gelos, devendo ter morrido de fome e de frio.

Nenhum seculo começa a quarta ou a sexta-feira, nem ao domingo.

O mez de outubro começa no mesmo dia da semana que o de janeiro; abril no mesmo dia que julho, dezembro e setembro; fevereiro, março e novembro, começam tambem no mesmo dia; maio, junho e agosto, pelo contrario, em dias differentes. Não segue esta ordem o anno bissexto. O mesmo dia da semana abre e fecha o anno natural. No periodo de 28 annos o calendario é o mesmo.

O partido operario australiano que, como é já sabido, constituiu ministerio, o primeiro gabinete operario que o universo tem visto formar-se, está representado nas cadeiras do poder por mister Watson, chefe do governo, que é um antigo operario de uma alfaiateria, tendo hoje a idade de 40 annos e que, em varias occasiões, deu provas de muita eloquencia e de extrema energia. Mister Pawson, escolhido para ministro da defeza nacional, é um antigo operario das minas de ouro de Queensland. Enfim, o vice-presidente do conselho executivo é mister Mac Gregor, um antigo pastor da Australia-do-sul; é quasi cego, mas a natureza dotou-o com uma prodigiosa memoria e uma intelligencia superior.

Annuncia-se a morte do celebre explorador Stanley. Foram humides os seus principios, tendo entrado n'um asylo quando apenas contava 3 annos. Depois de ter recebido alguma instrução partiu como moço de navio para Nova-Orleans. O seu nome então era John Rowlands, mas tendo sido adoptado por um commerciante chamado Stanley, começou a usar do de Henry Morton Stanley. Desde então começou a sua vida aventureira. Em 1867 seguiu o exercito inglez na Abyssinia como correspondente do «New-york-heralde». Em 1870 foi enviado pelo mesmo jornal em busca de outro explorador celebre, que havia 2 annos passava por ter morrido através da Africa. Stanley, 9 mezes depois da sua chegada á costa da Africa, descobriu Livingstone em Ujiji, perto do lago Tanganica. Quando voltou á Europa fez a descripção da sua viagem, publicando um livro intitulado «Como descobri Livingstone». Recebeu, entre outras, a medalha de ouro da «Real sociedade de geographia, de Londres». Em 1874 empreendeu a travessia da Africa de leste a oeste, correndo as despesas da expedição por conta de 2 jornaes, um inglez, o «Daily-telegraph» e o outro o «New-york-heralde». A respeito d'esta viagem escreveram tambem um livro intitulado «Através do continente negro». Fez ainda outra viagem á procura de Emin Pachá.

Esteve ao serviço da «Associação internacional africana» e do rei dos belgas, pondo todo o seu empenho na creação do estado livre do Congo, guerreando os direitos de Portugal e até mesmo menoscabando os serviços prestados pelo nosso paiz á exploração da Africa. Tendo nascido em 1840, Stanley morreu com 64 annos.

Mister Cecil Edge, bem co-

nhecido automobilista, acaba de, no seu moto-carro, fazer o record da longa viagem ininterrompida. Viagrou consecutivamente 6 dias e 6 noites, fazendo essa viagem através do reino da Inglaterra, incluindo a difficil travessia dos montes Gramfraris. Ao todo, mister Edge effectuou assim um percurso de 2:000 milhas (3:300 kilometros) em 136 horas e 12 minutos, dormindo apenas algumas horas enquanto o seu chauffeur dirigia o automovel.

### Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

**Albergaria-a-velha, 10.**  
Realizou-se no domingo a festividade da Santa Cruz. A vespera foi muito concorrida pelo bom tempo que esteve. O dia, um pouco desanimado, porque não chegou a sair a prociassão, por motivo da chuva que cahiu. Assistiu a phylarmonica «Albergariense», agradando muito ao publico.

Realiza-se hoje em Machinhata do Youga a festividade da Senhora do Rosario. Assistiu a phylarmonica d'esta terra. Tambem se realiza no proximo dia 28 e 29, no visinho lugar de Sobreiro, a festividade do S. Gonçalo. Assistem duas phylarmonicas, que são as de Canelhas e a de Albergaria. Este anno será a melhor festa que se tem realisado n'aquelle lugar.

Já chegaram a esta villa os nossos amigos, srs. Eugenio Ribeiro e Seraphim dos Santos, que ha dias desembarcaram em Lisboa.

Consta-nos que o «Correio d'Albergaria» vai brevemente mudar de formato, para maior, e que mandará vir uma machina. Ao seu digno director, sr. dr. Antonio de Pinho, desejamos que seja brevemente feito o que muito deo seja pois que tantos serviços tem prestado ao concelho e aos nossos conterraneos de alem-mar.

São hoje d'aqui muita gente para a grandiosa festa do Bussaco. Até nós lá vamos.

**Cacia, 13.**  
Na parochial igreja d'esta freguezia, foi resada hoje, pelo sr. dr. Manuel Simões da Costa, a missa do 3.º dia, por alma da desditosa D. Maria de Pinho Mendes. Ao religioso acto assistiram seu pae e irmãs e algumas pessoas das suas relações, sendo distribuidas esmolas aos pobres no fim da missa.

No expresso de hontem seguiu para a capital, devendo regressar no expresso d'hoje, o sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa, do Cabeço de Cacia.

Continua melhorando a sr.ª D. Maria José Taborda d'Azevedo e Costa. Estimamos.

Chegou no vapor *Madriense* a Lisboa, sendo aqui esperado por estes dias, o sr. João Francisco Teixeira, juiz da festa ao Espirito-santo, nos proximos dias 21 e 22.

**Penalva do castello, 13.**  
Andando Francisco Marcellino, trabalhador, n'uma pedreira do sr. José Barbosa, quebrando pedra a fogo, aconteceu ficar um tiro encurvado, ficando o Marcellino com os queixos e um braço fracturados. O sr. Barbosa mandou conduzir o ferido, em carro, para o hospital de Vizeu.

Promettem boa colheita os vinhedos, pois apresentam um excellent aspecto.

### Responsabilidade alheia

Sr. redactor do jornal *Campeão das Provincias*.

No seu muito lido e acreditado jornal peço a publicação do seguinte:

Contando 24 annos de empregos publicos, 15 dos quaes sargento do exercito, tendo residido a maior parte d'esse tempo em Penamacôr, Pinhel e Almeida, onde, pelo meu proceder, só angariei amigos, como qualquer das innumeras pessoas de bem da cidade d'Aveiro poderá indagar; é

certo que n'esta cidade, onde residio ha poucos annos, alguns individuos, de mascara, me tem levantado calumnias lançando no mercado o meu descredito.

Era pensamento formado por mim callar-me com a minha consciencia e com a magua que pode ter um calumniado, mas como sei que Aveiro conta nos seus filhos innumeras pessoas de bem e de toda a respeitabilidade, lembrei-me vir para este campo, para que se um dia eu deixar esta cidade nem todas as pessoas façam mau juizo de mim.

Não me tendo sido possivel até hoje descobrir um d'esses calumniadores, venho pedir em viva voz a qualquer d'elles que rasgue a mascara com de se tem servido para me calumniar e que venha a este campo declarar o seu nome e apontar-me um acto menos digno por mim praticado, pois eu saberei, pelos tribunaes ou por outro qualquer meio, demonstrar publicamente a minha dignidade.

Pela publicação d'estas linhas se confessa eternamente grato, quem é

de v. etc.

Antonio Joaquim de Carvalho  
Agente da policia especial de repressão de emigração clandestina.

### Q Rosalino

Morreu n'um catre do hospital de S. José, o Rosalino Candido de Sampaio e Brito, litterato que, apesar de ter sido considerado telludo por varias gerações de estudantes de Lisboa, Coimbra e Porto, não tinha menos juizo nem menos talento do que muitos outros, e possuia certamente muito melhor indole do que a maior parte.

Das obras genias do pobre Rosalino, as mais conhecidas e celebradas são: o *Diabo fechado dentro da minha gaveta*, e o jornal de combate a *Luz da razão*, em que elle sustentou campanhas tremendas. Uma d'ellas, contra a judiaria dos vendedores de cabritos na invicta, surtiu effeito: as autoridades portuezes, perante as reclamações zoophilas do Rosalino, prohibiram que os vendedores conduzissem os cabritos vivos da cabeça para baixo, e que lhes apertassem o apendice caudal para os fazerem apregoar-se a si mesmos, berandando com a dor.

Uma das manias do Rosalino foi a do amor pela rima. Se alguém o cumprimentava dizendo-lhe o nome todo: «Viva sr. Rosalino Candido de Sampaio e Brito!», elle acrescentava logo: «Péga, péga, péguito». Diziam-lhe: «Adeus, o Rosalino!», elle muito amavel, respondia logo: «Adeus menino!», «Adeus, o Sampaio!», «Adeus, lacaio!», e assim por deante.

Quando, nos seus tempos de caloiro, frequentava a aula de geographia no seminario de Coimbra, succedia-lhe ir muitas vezes em branco, pelo que pedia ao professor dispensa da lição. Como esses pedidos, porem, se tivessem já repetido, em prosa, escandaloso numero de vezes, o bom do Rosalino, querendo mais uma dispensa, lembrou-se de a pedir em verso, para assim, como o mel do Hymeto, adogar a bocca ao mestre; e então dirigiu-se-lhe n'estes termos:

«Como constipado estado tenho, dispensa a v. ex.ª pedir venho».

Pergunta-lhe o professor: «Por que não so vez?» Responde o Rosalino: «—Por duas ou tres! Por todo o anno, se quizer...»

E ficou dispensado até ás férias, dispensa que abrangia tambem o exame final. Pobre Rosalino! Parece-nos vê-lo com a casaca que, enquanto te-

ve fio, usou sempre, durante annos, depois que a mandara fazer para o centenário pombalino, e com um sujo chapéu de palha, de que ainda ha pouco elle trazia o resto, na imperial da diligencia de Coimbra para a Figueira, dizendo alegremente adeus para a direita e para a esquerda, na Sophia, aos seus conhecidos, que eram toda a gente. Todos lhe perguntavam: «O Rosalino, então vae para a Figueira?» E elle a todos respondia: Não! Vou d' Figueira. Porque tentiouava voltar no dia immediato.

Pobre Rosalino! Lá morreu no hospital, com 76 annos d'idade. Na autopsia, os medicos encontraram-lhe cerebro a menos, mas coração a mais. Descance em paz o bom velho!

### Prospecto moderno

**Modas e confecções.**—Vae no topo da pagina um annuncio para que não podemos deixar de chamar a attenção dos leitores.

Diz respeito a conhecida e conceituada casa de modas dos srs. Lemos & C.ª, activos e considerados commerciantes da praça do Porto, o primeiro dos quaes nosso patricio, ha langos annos residente n'aquelle grande centro commercial, dirigindo o estabelecimento que ao cimo da rua dos Clerigos se destaca do conjunto n'uma bella disposição artistica, que lhe dá a primazia entre tantos que se notabilisam nas duas primeiras terras do paiz.

Conhecendo de ha muito os srs Lemos & C.ª, cuja reputação se patenteia e consolida em todas as suas transacções, e cujo nome goza do melhor credito nas praças de Paris, Londres, Lyon e outras do estrangeiro, é-nos grato ter esta occasião de affirmar-o aqui, facilitando aos leitores a maneira de adquirirem quanto n'aquelle ramo do commercio de certo não encontram em qualquer outra parte pelos preços favoraveis porque alli os teem.

**Mudança.**—Para casa expressamente construida e destinada áquelle fim, na rua de José Esteves, mudou o seu estabelecimento de ferragens, tintas e outros artigos e materias de construcção, o sr. Domingos José dos Santos Leite, infatigavel commerciante da nossa praça e presidente da Associação commercial d'esta cidade.

Está posto com esmero, sendo, sem duvida, o que, na nossa terra, hoje occupa o primeiro lugar.

A antiga e pequena loja da inolvidavel tia Rosinha Leite, está hoje transformada n'um vasto, solido e importante estabelecimento, que rivalisa com os primeiros dos grandes mercados nacionaes.

Muitos e prelongados annos de prosperidades lhe desejamos.

### Notas d'algiubeira

#### HORARIO DOS COMBOYS

| SAIDAS PARA O PORTO |      | SAIDAS PARA LISBOA |       |
|---------------------|------|--------------------|-------|
|                     | Man. |                    | Man.  |
| Tramways...         | 3,55 | Mixto.....         | 6,50  |
| Correio.....        | 5,21 |                    |       |
| Mixto.....          | 9,0  |                    |       |
| Tramways, 10,15     |      |                    |       |
|                     |      |                    |       |
| Tramways, 4,52      |      | Mixto.....         | 1,41  |
| Mixto.....          | 8,32 | Expresso....       | 5,10  |
| Expresso....        | 9,40 | Correio.....       | 10,57 |

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,42 da tarde.

#### GUERRA RUSSO-JAPONESA

Mappas dos paizes belligerantes, retratos dos imperadores do Japão, Russia, Coreia, generaes e almirantes, graphicos das esquadras, etc. Unico que contém lo ar reservado para o texto, na frente, e todo o verso para o texto. PREÇO, 100 REIS — No escriptorio de publicações, rua de Santa Catharina, 231, Porto e outras.



## NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES  
AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para homens, senhora e crianças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

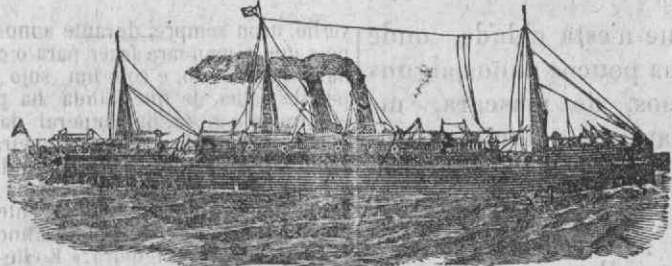
Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines; Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 15000!! Chapéus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 r. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

## MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHAR DE LISBOA

MAGADLENA, Em 23 de MAIO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 6 de JUNHO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

### A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

### PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

## HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cocinha á portugueza.—Trens a todos os comboys.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos d's cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegá de 1.ª qualidade.

## CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno

Extracção a 8 de Junho

**PREMIO MAIOR, 60.000:000!**

**12.000\$000**

PREÇOS—Bilhetes, 30\$000 reis; meios, 15\$000; quartos, 7\$500; quintos, 6\$000; decimos, 3\$000; vigessimos 1\$500; cautellas de 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta loteria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. Esta casa, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: Papeis de credito, acções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. Fundos publicos: Inscripções de as sentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon em ternas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. Cambios: Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. Operações de Bolsa: Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—JOSÉ RODRIGUES TESTA

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

# EMPREZA CERAMICA

DA  
FONTE NOVA

DE  
MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

**F**ABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeccionados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, m. nillias, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Teijolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

### FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.º & PINHO, successor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constrem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, luthas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeccionados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeccionadas; CHARRUAS systema Barbois muito aperfeccionadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de pozos para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portes, gradamentos e saccadas ou merquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mecanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hispanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos

## TYPOGRAPHO

Offerece-se um, habilitado em jornal. N'esta redacção se diz.

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA  
Bico aveirense—FABRICA DO GAZ.

### O MEDICO

A. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a  
R. Formosa, 386  
PORTO  
Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

### CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doencas d'urethra, prostata, heziga e rins; das doencas das senhoras e das doencas veneres

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinaes do hospital Necker

Consultas da 1

às 5 h. da tarde

### Syndicato agricola

DO  
DISTRICTO D'AVEIRO

**E**m obediencia ao disposto no artigo 28.º dos estatutos que regem esta collectividade, são convidados os srs. socios ordinarios a reunirem em Assembleia geral no dia 22 do corrente, pelas 12 horas da manhã, na secretaria do Syndicato, sita na rua de Jesus, afim de lhes ser presente o relatório e contas da direcção, e deliberarem sobre qualquer assumpto de interesse para a associação.

No caso da assembleia não poder funcionar n'este dia por falta de numero de socios, fica desde já convocada para 29 d'este mez, á mesma hora e no mesmo local, podendo então funcionar com qualquer numero de socios presentes.

Aveiro, 12 de maio de 1904.

O presidente d'Assembleia geral,

Gustavo Ferreira Pinto Basto.

### Victoria e arreios

**V**ENDE-SE uma victoria muito boa, propria para ser tirada por uma só cavalgadura. Ainda que pequena, tem dois logares dentro e dois fora para criados.

Vendem-se tambem uns arreios com ferragem de metal branco. Dão-se mais informações n'esta redacção.

### PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1\$600 a 3\$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditos de 2.ª, a 120; yellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditos marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

**FERRO QUEVENNE**  
Unico Approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS  
Cura: Anemia, Chlorose, Fraguera, Febres, Exigir o Verdadeiro QUEVENNE  
Exigir o selo da Union des Fabricants

### Bicycle OMNIUM

A mais afamada de todas quantas se conhecem. Ultima novidade em solidez e elegancia, sendo garantido o seu bom funcionamento. O material do seu fabrico é de primeira qualidade, e affiançado pelos fabricantes DELACHANAL & C.º de Pariz—Preço com o travão, 55\$000 reis.

Grande sortimento de accessorios e officina de reparações tanto de bicycletes como de machinas de costura, etc.—Unico representante em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS ANADIA.

São nossos agentes -- Em Agueda, o sr. Bento d' Souza Carneiro—em Ilhavo, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho. Aceitam-se mais.

### Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito é das principaes alquilarias de Portugal, fornece, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões

## TRICYCLE

**V**ENDE SE um com motor de Dion & Bouton, da força de dois cavallos, com changemant de bitesse e carrinho que leva duas pessoas, tudo quasi novo. Fallar na Fabrica do Gaz Aveiro.

## MACHINAS DE COSTURA ATHOS



Grande sortido em accessorios, agulhas, etc., etc. O fuma de reparações, tanto de machinas de costura como de bicycletes. Unico agente em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS ANADIA.

São nossos agntes: EM AGUEDA, o sr. Bento de Souza Carneiro—EM ILHAVO, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho—Aceitam-se mais.

### MUDANÇA

**D**omingos José dos Santos Leite, participa aos seus freguezes que mudou o seu estabelecimento de ferragens da rua do Caes para a rua de José Estevam, onde espera continuar a receber as suas ordens.

### ACYTILENE

**C**ARBURETO de calcio francez, d'un rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.º francos Lisboa 10\$000.

Apparellhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 velas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Revier, —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.ª —LISBOA.

Desconto aos revendedores

OFF. TYPOGRAPHIC do

### Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro.

Facturas, circulares, enveloppes, numerações, e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1\$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.